

# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

Manuel Margarido Tão, Lic.(UNL); MSc(eng)PhD  
(Leeds-UK).

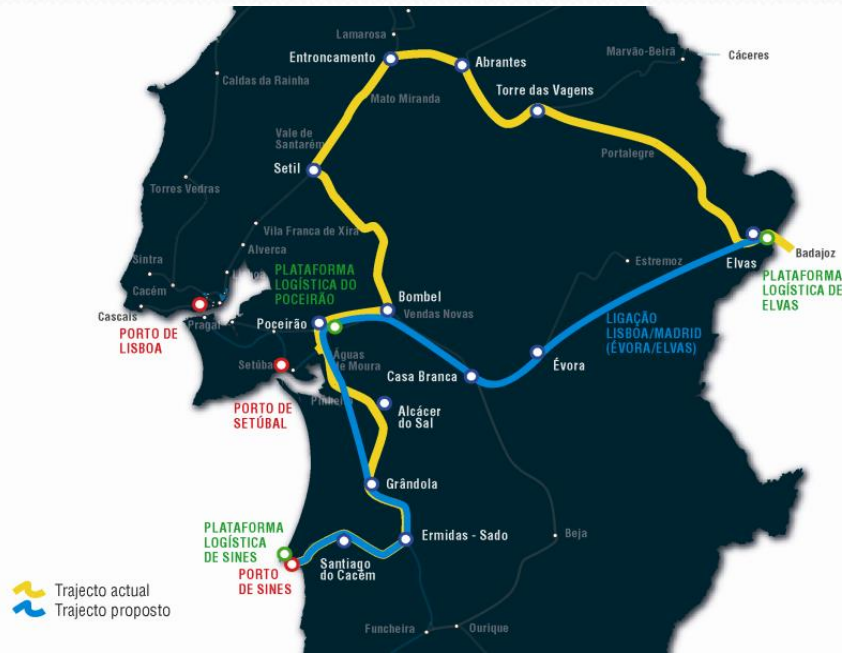
Investigador

da Universidade do Algarve

Assembleia da República, 19.01.2021

# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

## 1. A Logística associada ao Porto de Sines



# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

-O Acesso Ferroviário a Sines, dependente em exclusivo da passagem em Grândola e Poceirão apresenta debilidade estrutural em capacidade de “canal-horário”.

-- A abertura a médio prazo dos Terminais Vasco da Gama I e II, conjugado com o novo acesso a Madrid Évora-Elvas (Corredor RTE-T 16) perspetiva a geração de movimento ferroviário sem resposta adequada da infra-estrutura existente.

# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

-A passagem em Grândola e Poceirão carece de REDUNDÂNCIA TÉCNICA QUE APENAS A LINHA DO ALENTEJO, REABILITADA E MODERNIZADA NA SUA INTEGRIDADE, ENTRE CASA BRANCA E OURIQUE, ESTÁ EM CONDIÇÕES DE OFERECER.

-- Qualquer intervenção a Médio Prazo, de renovação da infraestrutura da Atual Linha do Sul, tal como a Reparação dos Viadutos do Lousal, implica desvio de tráfego através de Ourique-Beja.



# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

-Na sua Integridade, a Linha do Alentejo RECONSTITUI A MALHA FERROVIÁRIA AO SUL DO TEJO, DESARTICULADA EM 2012, E ASSOCIADA À NOVA LINHA ÉVORA-ELVAS PERMITE LIGAR, EVITANDO A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA, O ALGARVE E SINES A: BADAJOZ-EXTREMADURA-CASTILLA LA MANCHA-MADRID-LEVANTE; VILAR FORMOSO (VIA PORTALEGRE-ABRANTES); CENTRO E NORTE DE PORTUGAL.

# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

-A Linha do Alentejo, modernizada na sua integridade entre Casa Branca e Ourique atende ao escoamento para os Mercados Globais através de Sines dos Bens Transacionáveis produzidos na Região do Alentejo (Mármore, Pirites, Produtos da Zona de Regadio de Alqueva), sem passagem na Península de Setúbal/Área Metropolitana de Lisboa.



# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

2. Uma Nova Relação de Passageiros Reforçada entre Lisboa e Algarve não é possível sem a Linha do Alentejo.



# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

- Mais do que permitir duplicar ou triplicar os serviços diários de Inter-Cidades Lisboa/Évora-Algarve, sem problemas de Canal-Horário, a Linha do Alentejo entre Casa Branca e Ourique, possui características de traçado excelentes ao longo de 115 Km, sendo facilmente adaptável ao parâmetro  $V=220$  Km/h.

# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

- A Linha do Alentejo permite viabilizar comercialmente o Aeroporto de Beja, conferindo-lhe “hinterland” a Norte (AML-Sul/Península de Setúbal), a Leste (Évora-Badajoz), e sobretudo a Sul, reforçando capacidade de Faro e dispensando a construção a Longo Prazo de um segundo Aeroporto no Algarve.

## Que tempos de viagem seriam possíveis, por via férrea, a partir de Beja-Aeroporto?

- Com a Linha do Alentejo, completamente modernizada, e com múltiplos troços aptos a 220 Km/h, de Casa Branca a Ourique (Funcheira):
  - - Aeroporto de Beja-Pinhal Novo: 0h55mn
  - - Aeroporto de Beja-Pragal: 1h15mn
  - - Aeroporto de Beja-Entrecampos: 1h25mn
  - - Aeroporto de Beja-Albufeira: 1h20mn
  - - Aeroporto de Beja-Évora-Badajoz: 0h35mn/1h10mn
  - -Aeroporto de Beja-Portalegre (via Évora e Elvas): 1h30mn
- **A ÁREA DE INFLUÊNCIA DE BEJA-AEROGARE CHEGA À EXTREMADURA ESPANHOLA SÓ COM A FERROVIA.**

# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

-NÃO EXISTE “COESÃO” DO TERRITÓRIO DE PORTUGAL SEM A LINHA DO ALENTEJO:

-Faro(Capital CCDRALgarve) a Évora(Capital CCDRALentejo) = 401 KM, via Pinhal Novo (AML) – DESARTICULAÇÃO TOTAL DO TERRITÓRIO.

-COM A LINHA DO ALENTEJO:

-Faro-Évora=276 Km.

# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

## 3. As Intervenções, Investimento e Financiamento Imprescindíveis

# Como financiar a Modernização dos 115 Km

## de Casa Branca a Ourique? (1)

- As intervenções imprescindíveis a realizar, baseiam-se num traçado com características geométricas – perfil longitudinal e em planta – BOM ou MUITO BOM, sem necessidade de construção de variantes extensas para retificação de curvas de menor raio.
- Impõe-se como necessária:
  - - A Renovação Integral da via;
  - - Sinalização e Telecomunicações;
  - - Eletrificação e uma Subestação de Tração entre Beja e Funcheira.
  - - Uma concordância de evitamento de Casa Branca, para os movimentos Extremadura-Évora-Beja-Algarve/Sines.
  - - Uma “variante-passante” à Aerogare de Beja e respetivo interface.



# Como financiar a Modernização dos 115 Km

## de Casa Branca a Ourique? (2)

- A resposta: FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (80% de participação em zonas de Objetivo I) que toda a União Europeia usa para projetos ferroviários, **com privilégio particular sempre que haja ligação ferroviária a um aeroporto!**



**European Union**

European Regional  
Development Fund

# Linha do Alentejo: Elo Estruturante da Rede Ferroviária de Portugal

## 4. Para Saber Mais: Consultar

“LINHA DO ALENTEJO Troço Casa Branca-Funcheira CIRCULAÇÃO DE COMBOIOS DE 750m ANÁLISE DE INTERVENÇÕES NA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA”, REFER, Maio de 2015.